

dam a determinar as configurações corretas dos equipamentos em todo o sistema a fim de otimizar o seu desempenho.

CONHEÇA SUAS OPÇÕES

Trabalhar com um fornecedor de compressor que entenda os lados da demanda e do fornecimento de seu sistema de ar comprimido pode ajudar a identificar suas reais necessidades e manter um fornecimento de ar confiável, além de reduzir substancialmente o consumo de energia e os custos com manutenção.

As empresas também querem proteger seus investimentos. Portanto, elas devem considerar um acordo de serviços que inclua tudo, que permi-

ta ter acesso aos especialistas com experiência em ar comprimido, que auxiliam no gerenciamento do sistema de demanda e fornecimento de ar e bens relacionados, também levando em consideração a redução dos custos operacionais.

Quando fornecedores e usuários finais dos equipamentos trabalham juntos, com o foco compartilhado em minimizar o custo total de propriedade, é possível transformar essas deficiências em uma vantagem competitiva no mercado. Ou seja, implementar uma abordagem integral dos sistemas pode ajudar as empresas a melhorarem a eficiência energética e o desempenho dos sistemas de ar comprimido. 

Notas

¹ Improving Compressed Air System Performance: a Sourcebook for Industry: Seção 12, "Compressed Air System Economics and Selling Projects to Management," página 69.

² Improving Compressed Air System Performance: a Sourcebook for Industry; Anexo D. Autorizado pelo Departamento de Energia (DOE) dos EUA em suporte técnico do Compressed Air Challenge (CAC).

**Alexandre Jordão é engenheiro mecânico, gerente de negócios de produtos para América Latina da divisão Compression Technologies and Services da Ingersoll Rand*

A MORTE DO JORNALISTA NILDO CARLOS OLIVEIRA

Morreu, aos 77 anos, na noite do dia 26 de janeiro último, o jornalista Nildo Carlos Oliveira. Nildo atuou por mais de três décadas na revista *O Empreiteiro* como repórter, redator, editor e consultor. O jornalista morreu em casa após sofrer ataque cardíaco. Seu corpo foi sepultado no dia 27 de janeiro no Cemitério da Paz, na capital paulista. Ele deixou mulher, dois filhos e netos.

Considerado um dos principais jornalistas em engenharia, construção e infraestrutura, Nildo esteve em quase todas as grandes obras realizadas no país desde os anos 1970, incluindo a Rodovia Transamazônica, Hidrelétrica Itaipu, Ponte Rio-Niterói, Rodovia dos Imigrantes, Hidrelétrica Belo Monte, entre outras. Também cobriu empreendimentos no exterior, como a recente ampliação do Canal do Panamá.

Nascido em Alagoas, Nildo passou a adolescência em Marília (SP). Em 1964 chegou à capital paulista para trabalhar no grupo Folha da Manhã, onde foi repórter e redator – chegou a criar uma seção chamada "A Cidade" na *Folha da Tarde*. Depois atuou no jornal e rádio da Fundação Cásper Líbero e na agência de notícias Associated Press.

Foi redator e editor de várias publicações técnicas de engenharia, arquitetura e urbanismo, tendo destaque sua atuação na revista *O Empreiteiro*. Sua coluna "Dimensões", com notas exclusivas, foi por muito tempo referência de informação no setor.

Jornalista sempre atento ao seu tempo, mantinha na Internet um blog e página de rede social em que cultivava amigos e

exercia sua análise política com a visão crítica. O Blog do Nildo teve última publicação um dia antes de sua morte, para falar sobre o atraso nas relações humanas simbolizado pelo muro que o governo dos Estados Unidos pretende erguer na fronteira com o México.

O geólogo Álvaro Rodrigues dos Santos, amigo e admirador do trabalho de Nildo, declarou: "Perco um grande companheiro, uma das amizades que mais me acrescentaram ao espírito. Que as lembranças que guardaremos do Nildo nos impulsionem no sentido de sua coerência humana, de sua competência e de sua brasilidade".

Escritor versátil, Nildo Carlos Oliveira produziu biografias, romances, crônicas, ensaios e relatos históricos. É autor dos livros *A Construção no Espelho* (ensaios), *Madalena* (novela), *Com a Idade da Terra* (histórias), *Olho por Olho* (romance), além de redator de obras na sua principal área de atuação, como *Arquitetura Escolar*, *Cem anos da Engenharia Brasileira*, *Aço e Concreto que Parecem Voar* e *O Mestre da Arte de Resolver Estruturas* – a História do Engenheiro Bruno Contarini. Também participou de várias coletâneas com autores de sua geração. 



DIVULGAÇÃO

Nildo Carlos Oliveira